

ETIQUETAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE SERINGAS: SEGURANÇA MEDICAMENTOSA NA ENFERMAGEM

Juliana de Souza Lima Coutinho¹, Gabriela Tavares Boscarol², Carla de Fatima Januario³, Luana Vieira Toledo⁴, Sonia Maria Soares⁵

¹Doutoranda do Curso de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: jsllcoutinho@gmail.com; ²Doutoranda do Curso de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: gabiboscarol@gmail.com; ³Doutoranda do Curso de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: fatima.carla@hotmail.com; ⁴Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: luana.toledo@ufv.br; ⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: smssoares.bhz@terra.com.br

Introdução: Eventos adversos relacionados a medicamentos figuram entre as principais causas de falhas na assistência à saúde, ocorrendo em diversas etapas do processo medicamentoso. Esses eventos podem resultar de erros de administração, dosagem inadequada ou até mesmo da identificação incorreta dos fármacos. A ausência de identificação adequada das seringas é um dos fatores que mais contribuem para essas falhas, representando até 83,33% dos erros relacionados a medicamentos. A implementação de práticas que visem aumentar a segurança no manejo de medicamentos é, portanto, essencial para a melhoria da qualidade da assistência à saúde. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de implementação de etiquetas de identificação para seringas como uma prática de segurança medicamentosa em uma instituição de saúde, com o intuito de minimizar os riscos associados à administração de medicamentos. **Material e Método:** Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência sobre a implementação de etiquetas para identificação de seringas. Inicialmente, foram levantados os medicamentos mais utilizados na instituição, excluindo-se os medicamentos orais e aqueles diluídos em solução, uma vez que esses já possuíam rótulos padrão da unidade. Os medicamentos restantes foram listados e formatados em um arquivo compatível com as etiquetadoras, sendo impressos e disponibilizados na área de preparo de medicamentos. A intervenção contou com a participação das equipes de enfermagem e farmácia, que foram instruídas sobre a correta utilização das etiquetas. **Resultados e Discussão:** A implementação das etiquetas foi bem recebida pelas equipes envolvidas, com relatos de aumento na agilidade e na segurança do preparo dos medicamentos. Além disso, observou-se um impacto positivo na conformidade com o protocolo de segurança medicamentosa, com 94% de adesão registrada pelo checklist do Núcleo de Segurança do Paciente nos dois meses seguintes à implementação. Essa alta taxa de conformidade indica uma melhoria significativa nas práticas de segurança dentro da instituição. **Conclusão:** A utilização das etiquetas de identificação de seringas mostrou-se uma medida valiosa para a segurança do paciente, promovendo maior segurança no preparo de medicamentos pela equipe de enfermagem e aumentando a conformidade com os protocolos estabelecidos. **Contribuições para a Enfermagem:** A implementação de etiquetas de identificação de seringas fortalece práticas seguras na administração de medicamentos, reduzindo a ocorrência de erros e promovendo um ambiente de cuidado mais seguro para o paciente. Essa prática não apenas contribui para o aprimoramento dos protocolos de segurança medicamentosa, mas também reforça a responsabilidade e a autonomia da equipe de enfermagem, além de promover uma cultura de segurança essencial no ambiente hospitalar.

Descritores: Segurança do Paciente, Enfermagem, Administração de Medicamentos.